

José Amarante

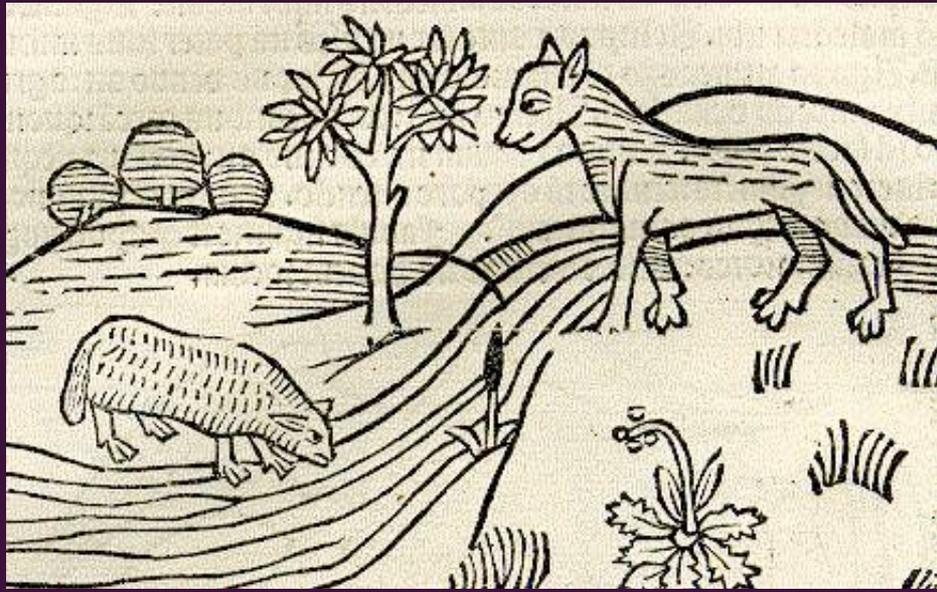
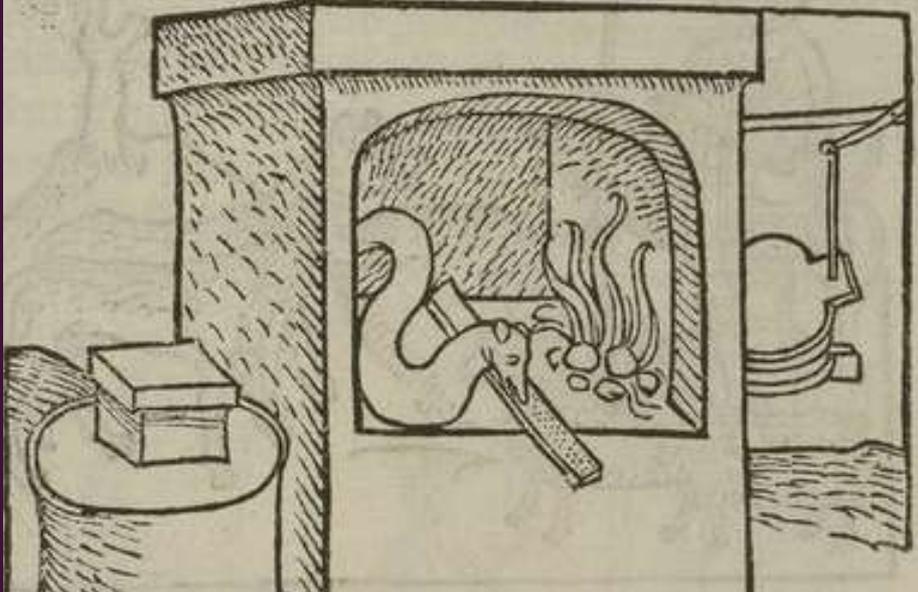
LATINĪTAS

Uma introdução à língua latina
através dos textos

UNIDADE 4



NALPE
NÚCLEO DE ANTIGUIDADE
LITERATURA, PERFORMANCE E ENSINO



Fábulas esópicas



A FÁBULA ESÓPICA



A FÁBULA ESÓPICA

- Por volta de 300 a. C, Demétrio de Falero, um orador, estadista e historiador grego, fez a primeira coletânea de fábulas esópicas de que se tem notícia e de que só conhecemos fragmentos (CITRONI et al, 2006, p. 705). Tendo seu maior desenvolvimento e difusão na Idade Média, as fábulas esópicas que conhecemos vão ter suas primeiras coletâneas a partir de Fedro (séc. I a. C. – I d. C), do poeta grego Bábrio (séc. II d. C.?) e do poeta latino Aviano (séc. IV – V).



A FÁBULA ESÓPICA

- Na literatura latina, referências a fábulas vão aparecer somente nos considerados gêneros mais “humildes”: comédia, poemas menores de Catulo e, principalmente na sátira (CITRONI et al, 2006, p. 705).
- Apesar de muitos considerarem a fábula um gênero menor, pode-se dizer que Fedro enriqueceu a literatura latina ao registrar o gênero entre os romanos como pioneiro. Apesar disso, Sêneca demonstra não conhecer o fabulista, já que, na *Consolação a Políbio*, destaca a ausência do gênero no latim.
 - Políbio era um poderoso liberto da corte de Cláudio. Exilado na Córsega, Sêneca, após a morte de um irmão de Políbio, escreve-lhe uma consolação filosófica, almejando conseguir o regresso do exílio.
- Num epigrama de Marcial (III, 20), cita-se um Fedro, mas não se pode afirmar que se trata do fabulista:

An aemulatur inprobi iocos Phaedri?
(Ou imita os gracejos do impertinente Fedro?)



A FÁBULA ESÓPICA

- A conservação da obra de Fedro é parcial. Dos cinco livros que conhecemos, alguns têm um número muito menor de fábulas que outros. Enquanto os livros II e V têm, respectivamente 8 e 10 fábulas, os livros I, III e IV têm, por sua vez, 31, 19 e 25. Ainda são atribuídas a Fedro, hoje fato já aceito, 32 fábulas de uma compilação do humanista italiano Nicollò Perotti. Essas fábulas, colocadas após o Livro V, aparecem reunidas no *Appendix Perottina*.
 - Perotti (1429 – 1480) escreveu uma das primeiras gramáticas escolares modernas de latim (1473).
- O gênero, a partir das edições feitas na Idade Média, chega aos nossos dias e, dado o seu caráter didático-moralista, se torna viável à larga adoção nas escolas.



A FÁBULA ESÓPICA

- Do ponto de vista das marcas do gênero, a fábula se caracteriza por apresentar uma história curta em que os animais falam e, agindo como humanos, ensinam uma lição de moral. O próprio Fedro, no Prólogo do Livro I, faz sua advertência quanto a esta característica:

Eu compus, em versos senários, o assunto
destas fábulas que o seu criador Esopo imaginou.

É dupla a utilidade deste livrinho:

porque provoca o riso

e também porque, com sábios conselhos,
nos chama a atenção para a vida.

Entretanto, se alguém quiser censurá-lo,

porque nele as árvores falam e não apenas os animais,
é bom lembrar que nós usamos o gracejo

nestas fábulas fictícias.



A FÁBULA ESÓPICA

- De extensão variada, as fábulas de Fedro podem apresentar a lição de moral ora nos dois primeiros versos (*promitio*) ora nos dois últimos (*epimitio*). Fedro também constrói fábulas com caracteres humanos, como a própria figura de Esopo, que aparece em algumas fábulas.
- Quanto à forma, Fedro escreve suas fábulas com o mesmo metro utilizado pelos cômicos, o *senário jâmbico*, formado por seis pés. Os pés são medidas ou grupos de sílabas de vários tempos. O senário jâmbico, então, apresenta seis jambos (∪ —´),
∪ — | ∪ — | ∪ — | ∪ — | ∪ — | ∪ —
- O jambo é um pé formado por uma sílaba breve (∪) e uma longa (—´), sendo esta última marcada mais fortemente (tempo forte), daí aparecer aqui marcada com um acento.



A FÁBULA ESÓPICA

- O senário jâmbico é raramente puro. Assim, nos cinco primeiros pés podem ocorrer substituições: espondeu (— —'), dátilo (— ∪ ∪), tríbraco (∪ ∪ ∪), anapesto (∪ ∪ —'), proceleusmático (∪ ∪ ∪ ∪). A cesura pode ocorrer no 3º ou no 4º pé (CART; GRIMAL et al, 1986).
- Veja um exemplo de um verso de Fedro do Prólogo do Livro I de fábulas:

fīctīs | iōcā | rī || nōs | mēmīnē | rīt fā | bŭlīs
1 2 3 4 5 6

(é bom lembrar que nós usamos o gracejo nestas fábulas fictícias)

- A cesura, marcada pelo sinal ||, é uma pausa que se faz em um verso em determinados lugares fixos.



O AUTOR



- Fedro (*Caius Iulius Phaedrus* ou *Phaeder*) nasceu na Trácia e, posteriormente, como escravo, foi levado para Roma, tendo pertencido a Augusto e tendo sido por este libertado. Não era, pois, romano, mas foi o primeiro escritor a escrever fábulas em latim, inspirado pelas fábulas do grego Esopo (CARDOSO, 2003). Mas a fábula era um gênero antigo no Oriente, e teve em Esopo (séc. VI a.C), na literatura clássica, seu maior representante. A obra didática de Fedro conta com 123 fábulas, organizadas em cinco livros.
 - A região da Trácia pode ser localizada, observando as fronteiras atuais da Grécia, da Bulgária e da Turquia. A cidade mais importante da Trácia é Istambul, antiga Constantinopla, capital do Império Romano do Oriente.



- Alguns dos assuntos das fábulas de Fedro eram já conhecidos e muitos já tinham sido apresentados por Esopo.
- Mas há também composições originais em sua obra. Apesar de sua inspiração em fábulas gregas e de sua adaptação delas para o latim, Fedro imprime sua originalidade, escrevendo em versos, diferentemente de Esopo, que escreveu suas fábulas em prosa.
- Atribuindo aos animais as características dos homens de seu tempo, põe em relevo suas principais deformações morais.



- **Fedro no contexto da Literatura Latina**
- Fedro é um autor de transição, situando-se no período da formação do chamado “gosto novo”, entre o auge da produção literária latina e o período pós-clássico.
- Assim, viveu na corte de Augusto (no auge do período clássico), mas seu primeiro livro de fábulas só viria a ser publicado no tempo de Tibério (quando já se caminha para o período pós-clássico).
- Apesar de publicar num tempo do “gosto novo” que caracteriza esse período (artificialismos na linguagem, exageros), Fedro escreve com a concisão e precisão dos clássicos, num estilo limpo e elegante.



- Embora não seja possível afirmar sua inclinação para a crítica política de orientação anti-imperial, as inocentes fábulas de Fedro certamente tiveram alguma repercussão nesse sentido.
- Fedro chegou a ser perseguido por Sejano, principal auxiliar de Tibério. Sejano teria visto, nas insinuações e discursos morais de alguns animais, uma tentativa de ofendê-lo.



- Na fábula *Ranae ad Solem*, as rãs questionam o fato de o Sol querer casar-se, preocupando-se com a possibilidade de o Sol vir a ter filhos e sua morada, o lago, ficar ainda mais seca.
- Em *Lupus et Agnus*, a moral evidencia a crítica ao opressor: *Haec propter illos scripta est homines fabula / qui fictis causis innocentes opprimunt* (“Esta fábula foi escrita por causa daqueles homens / que oprimem os inocentes com pretextos falsos”).
- Na fábula *Ranae regem petentes*, há um viés ainda mais político. Acredita-se que em algumas dessas fábulas Sejano teria se visto retratado.



O AUTOR

- Veja onde se situa Fedro no Quadro de Autores da Literatura Latina:

FASE CLÁSSICA

ÉPOCA DE CÍCERO
81 a 43 a.C.

ÉPOCA DE AUGUSTO
43 a.C. a 14 d.C.

ÉPOCA DOS IMPERADORES
JÚLIO-CLAUDIANOS
14 a 68 d.C.

FASE PÓS-CLÁSSICA

ÉPOCA NEO-CLÁSSICA
68 a 192 d.C.

ÉPOCA CRISTÃ
final séc. II, séc. III, IV e V

FEDRO
10 a 20 a.C. - 69? d.C.



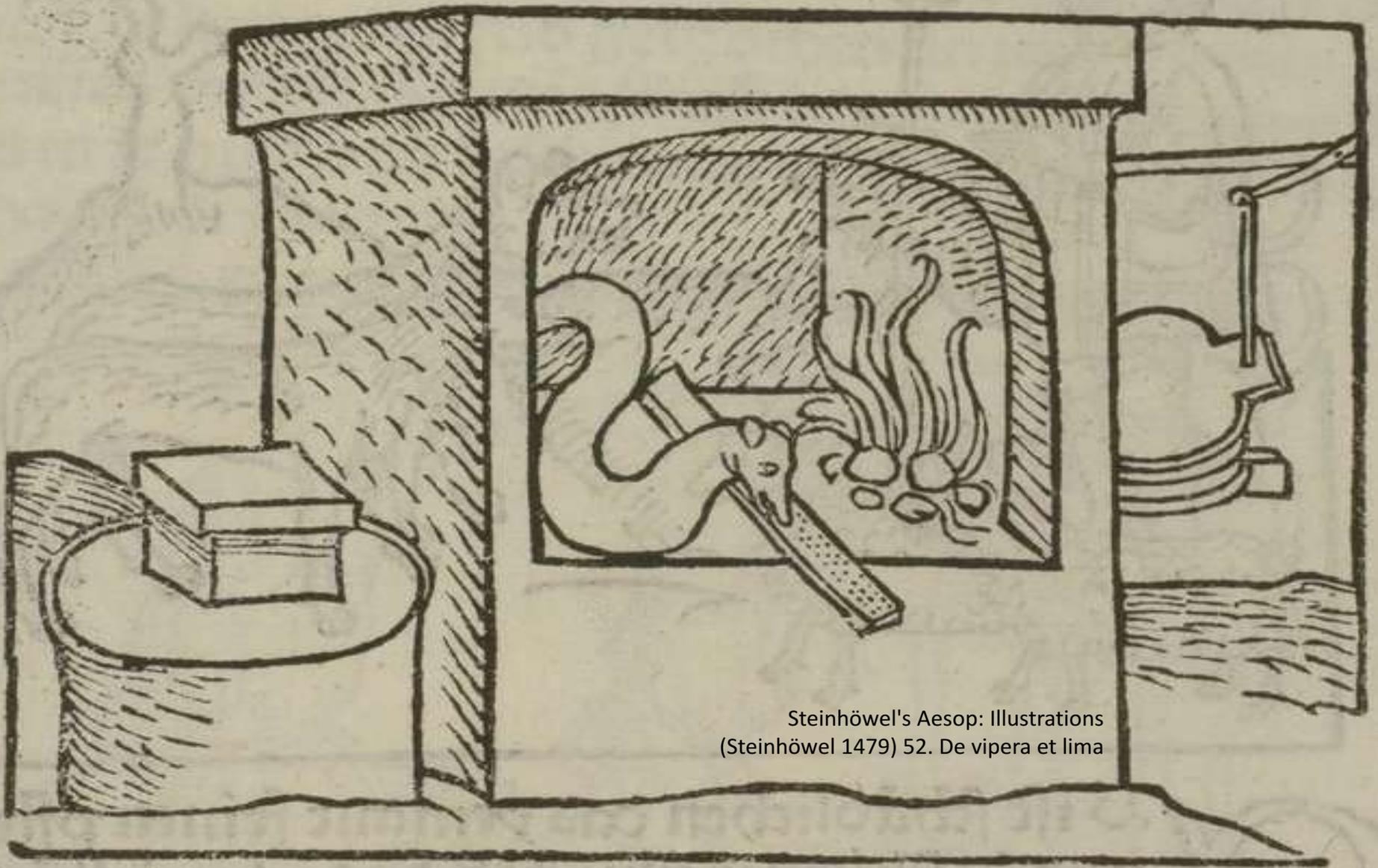
TEXTO



- A partir desta unidade do curso, os textos não mais se encontram adaptados. Todas as fábulas de Fedro utilizadas seguem a edição de Les Belles Lettres, cujos textos foram estabelecidos por Alice Brenot.
 - PHÈDRE. *Fables*. Texte établi et traduit par Alice Brenot. Sixième tirage. Paris: Les Belles Lettres, 2009.



- Iremos trabalhar com três fábulas de Fedro:
 - ✓ *Serpens ad fabrum ferrariūm* (IV, 8)
 - ✓ *Rana rupta et bos* (I, 24)
 - ✓ *Canes familīci* (I, 20)



Steinhöwel's Aesop: Illustrations
(Steinhöwel 1479) 52. De vipera et lima

Serpens ad fabrum ferrarium (IV, 8)

Serpens ad fabrum ferrarium (IV, 8)

Mordaciorem qui inpröbo dente adpëtit,
hoc argumento se describi sentiat.

In officinam fabri uënīt uipëra.

Haec cum temptaret si *ecqua* res esset cibi,
limam momordit. Illa contra contūmax:

“Quid me” inquit “stulta, dente captas laedëre
omne adsueui ferrum quae conrodëre
.....?”

qui: (pron. relat. nom.)
aquele que

adpĕto ou **appĕto, -is, -
ĕre, appetiui:** atacar

mordaciorem: um mais
mordaz (objeto direto do
verbo *appĕtit*)

inprŏbus (ou **imprŏbus**), **-a, -um:**
ímprobo, perverso (refere-se a *dente*)

dens, dentis: (m) dente

**Mordaciorem qui inprŏbo dente adpĕtit,
hoc argumento se describi sentiāt.**

sentiŏ, -is, -ire, sensi: sentir (*sentiāt* =
sinta)

describo, -is, -ĕre, descripsi:
descrever. (*describi:* infinitivo passivo
= ser descrito)

hoc: (pron. demonstr.) por este
(concorda com *argumento*)

argumentum, -i: argumento

Aquele que ataca um mais mordaz com o perverso dente,
sinta-se ser descrito por este argumento.

uipěra, -ae: víbora **uěnio, -is, -ire, uēni:** vir, chegar

in: (prep.) em (com abl.); para, até (com acus.)

officina, -ae: oficina

faber, -bri: ferreiro (faber ferrarius = ferreiro)

In officinam fabri uēnīt uipěra.

A víbora chegou até a oficina do ferreiro.

cum: (conj.) como (com subj.)

haec: (pron. demonstr. nom.)
esta

mordeo, -es, -ere,
momordi: morder

lima, -ae: lima (ferramenta
de aço utilizada para polir)

temto (ou tempto), -as, -are,
auī: procurar descobrir

si: (conj.) se

ecqua: (pron., nom.)
alguma (refere-se a *res*)
res, -ei: coisa

cibus, -i: alimento, comida
sum, es, esse, fui: ser,
estar, existir

**Haec cum temptaret si ecqua res esset cibi,
limam momordit. Illa contra contūmax:**

illa: aquela (pron. demonstr.
nom.)

contra: (adv.) por sua vez
(em frente,
contrariamente)

contūmax, -acis: orgulhosa
(refere-se à *lima*)

Como esta (a víbora) procurasse descobrir se alguma coisa de alimento havia, mordeu a lima.

Aquela por sua vez orgulhosa (disse):

quid (adv.) por quê?

capto, as, -are, -aui: procurar

laedo, -is, -ěre, laesi: ferir

me: (acus. de *ego*) me

dens, dentis: (m) dente

stultus, -a, -um: estúpido(a),
imbecil

inquam, -is, -it: digo, dizes, diz

“Quid me” inquit “stulta, dente captas laeděre
omne adsueui ferrum quae conroděre...”

quae: (pron. rel.) eu que

adsuesco, -is, -ěre, adsueui:

habituat-se

corrōdo (ou **conrodo**), -is, -ěre,

corrosi: corroer

omne: (adj.) todo (*omne*
é acusativo e refere-se a
ferrum)

ferrum, -i: ferro

“Por que procuras ferir-me com o dente, ó estúpida” – diz –
“eu que me habituei a corroer todo o ferro...”

Steinhöwel – in Spanish, 1521



Rana rupta et bos (I, 24)

Rana rupta et bos (I, 24)

Inops, potentem dum uult imitari, perit.
In prato quondam rana conspexit bouem,
et, tacta inuidiā tantae magnitudinis,
rugosam inflauit pellem. Tum natos suos
interrogauit an boue esset latior.

Illi negarunt. Rursus intendit cutem
maiore nisu, et simili quaesiuit modo.
quis maior esset. Illi dixerunt bouem.

Nouissime indignata, dum uult ualidius
inflare sese, rupto iacuit corpore.

inops, inōpis: (adj. 3ª)
pobre, fraco, sem recursos

perĕo, -is, -ire, -iui ou **-ī:**
perecer, morrer, ser
destruído

Inops, potentem dum uult imitari, perit.

uolo, uis, uelle, uolui:
querer

imītor, -aris, -ari, -atus
sum: (dep.) imitar

potens, -entis: (adj. 3ª)
poderoso

dum: (conj.) enquanto

O fraco perece,
enquanto quer imitar o poderoso.

rana, -ae: rã

conspicio, -is, -ĕre,
conspexi: avistar

bos, uis: (m. e f.) boi.

quondam: (adv.)
outrora

in: (perp.) em (com
abl.)

pratium, -i: prado,
campina

In prato quondam rana conspexit bouem,
et, tacta inuidia tantae magnitudinis,
rugosam inflauit pellem.

tactus, -a, -um: tocada – part. pass. de
taceo, -es, -ere, tacui (tocar, tomar)

inuidia, -ae: inveja

tantus, -a, -um: tão grande,
considerável

magnitudo, -inis: (f) tamanho

inflo, -as, -are, -aui: inchar

rugosus, -a, um: rugoso, enrugado

pellis, -is: pele

Outrora, a rã avistou o boi numa campina,
e, tocada pela inveja de tão grande tamanho, inchou a rugosa pela.

interrogo, -as, -are, -aui:
perguntar (com acus.)

suus, -a, -um: seu, sua
natus, -i: filho

tum: (adv.) então

sum, es, esse, fui: ser, estar, existir

latior: mais larga

Tum natos suos

interrogavit an boue esset latior.

an: trata-se de uma partícula interrogativa. Em proposições interrogativas diretas: *porventura, acaso, na verdade?* – quando simples; *ou* – se for dupla. Nas proposições interrogativas indiretas: *se*, depois de palavras que expressam dúvida ou ignorância – se simples; *ou*, se for dupla

bos, uis: (m. e f.) boi.
Bove (ablativo de comparação) = que o boi

Então perguntou a seus filhos
se seria mais larga que o boi.

illi: (pron. demonstr. nom. pl.) eles

maiore: (adj. abl. 3ª) com o maior

nego, -as, -are, -aui: negar, dizer que não

nisus, -us: (m) esforço

rursus: (adv.) novamente

intendo, -is, -ěre, intendi: distender, estender

cutis, -is: (f) pele

**Illi negarunt. Rursus intendit cutem
maiore nisu, et simili quaesivit modo
quis maior esset. Illi dixerunt bouem.**

quaero, -is, -ěre, quaesivi: perguntar

simili: (adj. abl. 3ª) mesmo

modus, -i: modo, maneira

quis: (pron. interr.) quem

sum, es, esse, fui: ser

maior: maior

Illi: eles

dico, -is, -ěre, dixi: dizer

bos, bouis: boi

Eles disseram que não. Novamente distendeu a pele com o maior esforço, e da mesma maneira perguntou quem seria maior. Eles disseram o boi.

nouissime: (adv.)
finalmente, por último

indignatus, -a, -um:
indignado(a), revoltado(a)

dum: (conj.) enquanto

uolo, uis, uelle, uolui:
querer

inflo, -as, -are, -aui: inchar

sese: se

Nouissĭme indignata, dum uult ualidiŭs inflare sese, rupto iacŭit corpore.

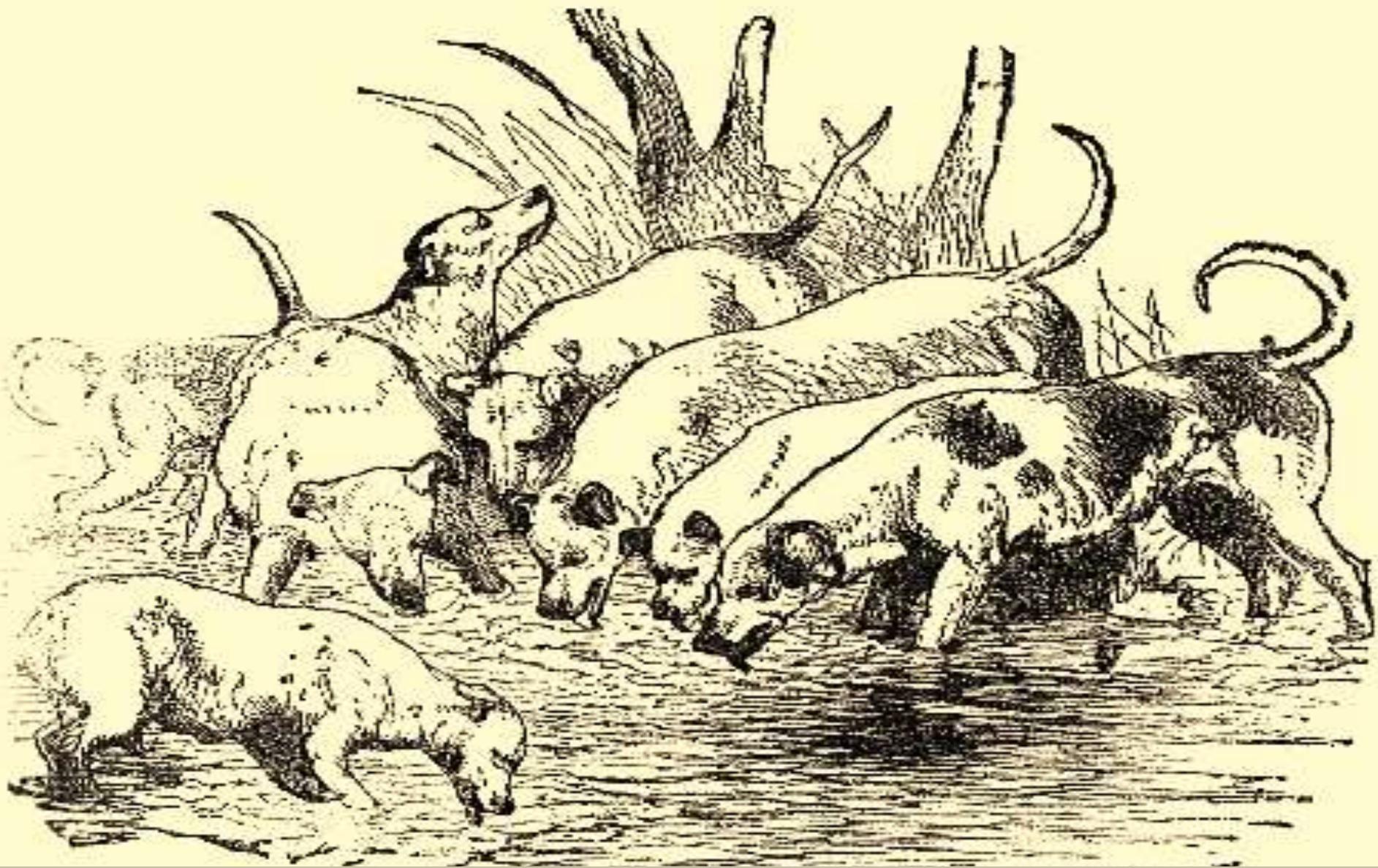
iaceo, -es, iacui, -ere: estar estendido (ficar estendido)

corpus, -oris: (n) corpo

ruptus, -a, -um: *arrebentado(a)*. (Part. pass. de
rumpo, -is, -ĕre, rupi)

ualidius: (adv.) muito
mais fortemente

Finalmente indignada, enquanto quer inchar-se muito mais fortemente,
ficou estendida com o corpo arrebatado.



Canes familici (I, 20)

Canes familici (I, 20)

Stultum consilium non modo effectu caret,
sed ad perniciem quoque mortalis deuocat.
Corium depressum in fluuio uiderunt canes.
Id ut comesse extractum possent facilius,
aquam coepere ebibere, sed rupti prius
periere quam, quod petierant, contingerent.

consilium, -ii: plano

stultus, -a, -um:
estúpido(a), imbecil

non: (adv.) não

modo: (adv.) somente,
apenas

carĕo, -es, -ere, -ŭi:

carecer (rege
complemento no abl.)

effectus, -us: (m) efeito

**Stultum consilium non modo effectu caret,
sed ad perniciem quoque mortalis deuocat.**

sed: (conj.) mas

quoque: (adv.) também

deuōco, -as, -are, -avi:
atrair, conduzir, arrastar

mortales, -ium: (m. pl. 3^a) os mortais
(acus. pl.: *mortales* ou *mortalis*)

ad: (prep. de acus.) para, até

pernicies, -ei: (f) desgraça, ruína

Um plano estúpido não apenas carece de efeito,
mas também arrasta os mortais para a ruína.

canis, -is: (m. e f.)
cão, cadela

uideo, -es, -ere, uidi: ver

corium, -ii: couro

depressus, -a, -um: submerso,
mergulhado (part. pass. de
deprīmo, -is, -ēre, -pressi)

Corium depressum in fluuio uiderunt canes.

in: (prep.) em (com abl.)

fluvius, -ii: rio (menos usado que
flumen)

Uns cães viram um couro submerso num rio.

ut: (conj.) para que (com subj.)

possum, potes, posse, potui: poder

comēdo, comēdis ou **comes, comedēre**
ou **comesse, comedi:** comer

id: (pron. demonstr.)
o, a, aquele (refere-se a *corium*)

extractus, -a, -um: extraído,
retirado (part. pass. de
extrāho, -is, ěre, extraxi)

**Id ut comesse extractum possent facilius,
aquam coepere ebibēre,**

facilius: (compar. do adv. de modo
facile, facilmente) mais facilmente

coepi, coepisti, coepisse : *coepere* não
é infinitivo, mas a forma contraída da
3ª pessoa do plural do pretérito
perfeito *coeperunt*

ebībo, -is, -ěre, ebibi:
beber (até o fim)

aqua, -ae: água

Para que pudessem comê-lo mais facilmente extraído
começaram a beber a água (com o intuito de bebê-la até o fim).

sed: (conj.) mas

perĕo, -is, -ire, -iui ou -ĭi:
perecer, morrer, ser
destruído, estar perdido
(*periere*: forma contraída
de *perierunt*)

ruptus, -a, -um:

arrebentado(a). (Part. pass.
de *rumpo, -is, -ĕre, rupi*)

prius: (adv.) antes
(*priusquam* = *antes que*)

quam: que

sed rupti prius

periere quam, quod petierant, contingerent.

contingo, -is, -ĕre, contigi:
atingir

quod: (pron. rel. acus.)
aquilo que, o que

peto, -is, -ĕre, petivi ou petii:
procurar atingir, visar, desejar

mas pereceram arrebetados

antes que atingissem aquilo que tinham desejado.



COMPREENSÃO



- 1 Quis in officinam fabri uenit?
- 2 Quid temptabat uipëra?
- 3 Cur rana rugosam inflauit pellem?
- 4 Quomodo rana iacuit?
- 5 Quid uiderunt canes?
- 6 Vbi corium depressum uiderunt canes?
- 7 Quid fecerunt canes ut corium comesse extractum possent facilius?
- 8 An contigerunt canes quod uolebant?
- 9 Quomodo perierunt canes?
- 10 Verte fabulas lusitane.

PALAVRAS INTERROGATIVAS:

- **quomodo:** (adv. interr.) como? de que maneira?
- **an:** (partícula interr.) porventura? acaso? verdade?



1 Quis in officinam fabri uenit?

Vipera in officinam fabri uenit.

2 Quid temptabat uipëra?

Vipera temptabat si ecqua res esset cibi

3 Cur rana rugosam inflauit pellem?

Rana erat tacta inuidia tantae magnitudinis.

4 Quomōdo rana iacūit?

Rana rupto iacūit corpöre.

5 Quid uiderunt canes?

Canes coriūm depressum uiderunt.

PALAVRAS INTERROGATIVAS:

- **quomōdo:** (adv. interr.) como? de que maneira?



6 Vbi coriūm depressum uiderunt canes?

In fluuio canes coriūm depressum uiderunt.

7 Quid fecerunt canes ut coriūm comesse extractum possent facilius?

Canes aquam coepere ebibere.

8 An contigerunt canes quod uellet?

Canes non contigerunt quod uellet.

9 Quomodo perierunt canes?

Rupti periere canes.

PALAVRAS INTERROGATIVAS:

- an: (partícula interr.) porventura? acaso? verdade?



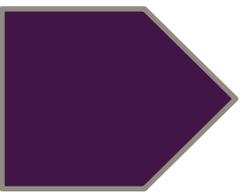
ANOTAÇÕES GRAMATICAIS

A 3ª declinação - tema em consoante (sistematização)

- Há, na 3ª declinação, um grupo de palavras de temas consonânticos, palavras como:
 - *princeps, princĭpis*
 - (genitivo plural em **-um**: *princĭpum*)

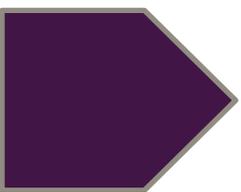


Farão parte deste grupo dos consonânticos, segundo Faria (1958):

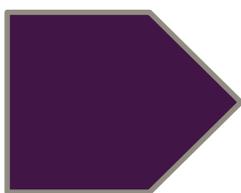


substantivos masculinos e femininos

- com nominativo singular **em -s** (*princeps*, príncipe), incluindo aqui as palavras em **-x (=cs)**
- com nominativo singular **sem -s** (*sermo*, conversação)



substantivos neutros de **tema puro (em consoante)** no nominativo singular (*caput*, cabeça)



poucos adjetivos: *uetus* (velho), *pauper* (pobre), *locūples* (rico em terras, opulento)



CASOS	3ª DECLINAÇÃO			
	SINGULAR		PLURAL	
	masc. fem.	neutro	masc. fem.	neutro
Nominativo [suj. e pret. suj.]	cf. vocabulário	cf. vocabulário	-es	-a
Genitivo [adj. adn. rest.]	-is	-is	-um	-um
Acusativo [obj. direto]	-em	= nom.	-es	-a
Dativo [obj. indireto]	-i	-i	-ībus	-ībus
Ablativo [adj. circumst.]	-e	-e	-ībus	-ībus

Declinação de *pater, patris* (m) e de *uirgo, uirginis* (f)

	singular		plural	
nom	pater	uirgo	patres	uirgines
gen	patris	uirginis	patrum	uirginum
acu	patrem	uirginem	patres	uirgines
dat	patri	uirgini	patrībus	uirginībus
abl	patre	uirgine	patrībus	uirginībus

Declinação dos **neutros**: *caput, nomen* e *corpus*

	singular			plural		
nom	caput	nomen	corpus	capīta	nomīna	corpōra
gen	capītis	nomīnis	corpōris	capītum	nomīnum	corpōrum
acu	caput	nomen	corpus	capīta	nomīna	corpōra
dat	capīti	nomīni	corpōri	capitībus	nomīnībus	corporībus
abl	capīte	nomīne	corpōre	capitībus	nomīnībus	corporībus

Uso dos dicionários ao consultar palavras da 3ª declinação

- Muitas vezes, encontramos palavras da 3ª declinação que apresentam diferenças em sua formação de nominativo e de genitivo. Ou seja, se nos depararmos num texto com a palavra *ciuem* (de *ciuis*, *ciuis*), encontramos sem maiores problemas o nominativo *ciuis* no vocabulário ou no dicionário e daí concluiremos que a palavra está no acusativo singular por conta da terminação **-em**.
- Por outro lado, poderemos ter problemas ao encontrar num texto a palavra *itiněris*, pois seu nominativo (caso no qual os substantivos aparecem no vocabulário) é *iter*. Em geral, o contato com a língua vai ajudando a formar um repertório de palavras e uma noção de sua formação.



Em outros casos, podemos recorrer a certas regularidades. Observe:

Radical termina por:	genitivo	resultado	nominativo
consoante dental	dent <u>i</u> s	<u>desaparece</u> no nominativo	dens
consoante labial	hiem <u>i</u> s	<u>permanece</u> no nominativo	hiem <u>s</u>
consoante gutural	duc <u>i</u> s reg <u>i</u> s	<u>funde-se ao s</u> do nominativo (= x)	dux rex

Atividade rápida 1

01. Decline as seguintes palavras, observando a sua formação a partir do genitivo:

- a) ciuitas, ciuitatis (f)
- b) liquor, liquoris (m)
- c) homo, hominis (m)
- d) nex, necis (f)
- e) carmen, carminis (n)
- f) opus, operis (n)
- g) latro, latronis (m)

Atividade rápida 1 - *respostas*

Ordem dos casos: nom., gen., acus., dat., abl.

- a) ciuitas, ciuitatis, ciuitatem, ciuitati, ciuitate;
ciuitates, ciuitatum, ciuitates, ciuitatibus, ciuitatibus
- b) liquor, liquoris, liquorem, liquori, liquore;
liquores, liquorum, liquores, liquoribus, liquoribus
- c) homo, hominis, hominem, homini, homine;
homines, hominum, homines, hominibus, hominibus
- d) nex, necis, necem, neci, nece;
neces, necum, neces, necibus, necibus
- e) carmen, carmīnis, carmen, carmīni, carmīne;
carmīna, carmīnum, carmīna, carminibus, carminibus
- f) opus, operis, opus, operi, opere;
opera, operum, opera, operibus, operibus
- g) latro, latronis, latronem, latroni, latrone;
latrones, latronum, latrones, latronibus, latronibus

Atividade rápida 1

02. Identifique em que casos estão as palavras sublinhadas nas sentenças. Depois coloque as sentenças no plural:

- a) Agnus latronem uidet.
- b) Poeta carmen scripsit.
- c) Ego sum uia, ueritas et uita.
- d) Rana conspexit bouem et rugosam inflauit pellem.

agnus, -i: cordeiro

carmen, carminis: (n) poema

latro, -onis: (m) ladrão

ueritas, ueritatis: (f) verdade

uia, -ae: (f) caminho

uita, -ae: (f) vida

Atividade rápida 1 - respostas

02.

a) Agnus latronem uidet.

Acusativo.

Agni latrones uident.

b) Poeta carmen scripsit.

Acusativo.

Poetae carmina scripserunt.

c) Ego sum uia, ueritas et uita.

Nominativo.

Nos sumus uiae, ueritates et uitae.

d) Rana conspexit bouem et rugosam inflauit pellem.

Acusativos.

Ranae conspexerunt boues et rugosas inflauerunt pelles.

Adjetivos de 2ª classe

Conforme vimos antes, os adjetivos de 1ª classe, que seguem a 1ª e a 2ª declinações. Eles aparecem em vocabulários e dicionários, conforme já estudamos, da seguinte forma:

BONUS

m

2ª decl.

BONA

f

1ª decl.

BONUM

n

2ª decl.

PULCHER

m

PULCHRA

f

PULCHRUM

n

BONUS

m

2ª decl.

-A

f

1ª decl.

-UM

n

2ª decl.

PULCHER

m

-CHRA

f

-CHRUM

n



Outro grupo de adjetivos segue a 3ª declinação, são os chamados adjetivos de 2ª classe. Diferentemente daqueles da 1ª classe (sempre triformes), os de 2ª classe podem ser triformes, biformes ou uniformes (vd. nominativo singular).

TEMA CONSONÂNTICO

Triforme: acer, acris, acre (m, f, n) – rigoroso, áspero, cruel

CASOS	SINGULAR				PLURAL		
	M	F	N		M	F	N
NOM	acer	acris	acre		acres	acres	acria
GEN	acris	acris	acris		acrium	acrium	acrium
ACU	acrem	acrem	acre		acres(is)	acres(is)	acria
DAT	acri	acri	acri		acribus	acribus	acribus
ABL	acri	acri	acri		acribus	acribus	acribus

Biforme: fortis, forte (m e f, n) - forte

CASOS	SINGULAR				PLURAL		
	M	F	N		M	F	N
NOM	fortis		forte		fortes		fortia
GEN	fortis		fortis		fortium		fortium
ACU	fortem		forte		fortes(is)		fortia
DAT	forti		forti		fortibus		fortibus
ABL	forti		forti		fortibus		fortibus

Uniforme: atrox (atrocis) - atroz

CASOS	SINGULAR				PLURAL		
	M	F	N		M	F	N
NOM	atrox				atroces		atrocia
GEN	atrocis				atrocium		
ACU	atrocem		atrox		atroces(is)		atrocia
DAT	atroci				atrocibus		
ABL	atroci				atrocibus		

TEMA CONSONÂNTICO

(Ablativo em **-e**; nominativo, vocativo e acusativo plural neutro em **-a**; genitivo plural em **-um**)

INOPS (INOPIS) - privado de, pobre, indigente

CASOS	SINGULAR				PLURAL		
	M	F	N		M	F	N
NOM	inops		inops		inöpes		inopă
GEN	inöpis		inöpis		inöpum		inöpum
ACU	inopem		inops		inöpes		inopă
DAT	inopi		inopi		inopibus		inopibus
ABL	inope		inope		inopibus		inopibus



Observe a regra geral do adjetivo que estudamos quando vimos os adjetivos de 1^a classe: o adjetivo concorda com o termo a que se refere em gênero, número e caso, mas não necessariamente em declinação (quer dizer, nem sempre a terminação é a mesma, pois o nome substantivo pode ser de uma declinação e o adjetivo de outra). Em resumo:

	<i>fortis</i>	<i>puer</i>	<i>est</i>
Declinação	3 ^a	2 ^a	
Número	singular	singular	singular
Caso	nominativo	nominativo	
Gênero	masculino	masculino	
	adjetivo masculino e feminino da 3 ^a declinação	nome masculino da 2 ^a declinação	

Atividade rápida 2

01. Sublinhe os adjetivos das sentenças abaixo, circule o termo a que eles se referem e, depois, verta ao português as sentenças:

- a) Atrox anīmus Catonis.
- b) Fortes fortuna adiuuat.
- c) Vir acris anīmi.
- d) In iure ciuili prudens.
- e) Inops amicorum.
- f) Putre solum.
- g) Putres ocūli.
- h) Domīnus agrestis.

adiuuo, -as, -are, -iuui: ajudar

anīmus, -i: ânimo, caráter

domīnus, -i: senhor

nobilis, -e: célebre, famoso

putris, -e: lânguido, estragado

agrestis, -e: severo, bruto, rude

Cato, Catonis: (m) Catão

fortuna, -ae: sorte

oculus, -i: olho

solum, -i: terra

amicus, -i: amigo

ciuīlis, -e: civil, de cidadão

ius, iuris: (n) direito

prudens (prudētis): competente

uir, -i: homem

Atividade rápida 2 - *respostas*

01.

- a) Atrox *animus* Catonis. O caráter atroz de Catão.
- b) Fortes fortuna adiuuat. A sorte ajuda os fortes.
- c) Vir acris *animi*. Homem de caráter cruel.
- d) In *iure* ciuili prudens. Prudente no direito civil.
- e) Inops amicorum. Carente de amigos.
- f) Putre *solum*. Solo estragado.
- g) Putres *oculi*. Olhos lânguidos.
- h) *Dominus* agrestis. Senhor severo.

Atividade rápida 2

02. Preencha as lacunas com o adjetivo que está entre parênteses concordando com o termo sublinhado:

- a) Vidēo poetam **nobilem** (nobilis, -e).
- b) Vidēo uirum **prudentem** (prudens; gen.: prudentis)
- c) Dedi librum uiro **intellegenti** (intellēgens; gen.: -entis)
- d) Dedi librum femīnae **agresti** (agrestis, -e)
- e) Cum supplicia fuissent **acria** (acer, acris, acre)
homines fleuerunt.
- e) Bella fuerunt **terribilia** (terribilis, -e)

Atividade rápida 2

Vocabulário

adiuuo, -as, -are, -iuui:	ajudar
agrestis, -e:	severo, bruto, rude
amicus, -i:	amigo
ānīmus, -i:	ânimo, caráter
Cato, Catonis: (m)	Catão
ciuīlis, -e:	civil, de cidadão
domīnus, -i:	senhor
fleo, -es, -ere, fleui:	chorar, verter lágrimas
fortuna, -ae:	sorte
ius, iuris: (n)	direito
nobīlis, -e:	célebre, famoso
ocūlus, -i:	olho
prudens (gen.: prudentis):	competente
putris, -e:	que se decompõe, estragado, lânguido
solum, -i:	terra
supplicium, -īi:	castigo, punição
terribīlis, -e:	terrível, assombroso
uir, -i:	homem

Graus dos adjetivos

Reveja a formação dos adjetivos:

ADJETIVOS DE 1ª CLASSE 1ª E 2ª DECLINAÇÕES

	BONUS	,	BONA	,	BONUM
	m		f		n
TRIFORMES	2ª decl.		1ª decl.		2ª decl.
	PULCHER	,	PULCHRA	,	PULCHRUM
	m		f		n

ADJETIVOS DE 2ª CLASSE 3ª DECLINAÇÃO

TRIFORME	ACER	,	ACRIS	,	ACRE
	m		f		n
BIFORME	FORTIS			,	FORTE
	m e f				n
UNIFORME	ATROX (gen. <u>atrocis</u>)				
	m, f e n				

Grau Comparativo

Mordaciorem qui improbo dente adpetit...

(*Aquele que ataca um mais mordaz com o dente perverso...*)

Observe-se adjetivo uniforme (*mordax*, gen.: *mordacis*) no grau comparativo (de superioridade). Observe que esse grau é construído por meio do morfema **-ior-**, utilizado para o grau comparativo de superioridade, com palavras masculinas e femininas.

O adjetivo *mordax* (gen.: *mordacis*) está no grau comparativo (**-ior-**), no acus. sing. (**-em**), já que objeto direto do verbo *adpetit*: **mordaciorem**.

Para as palavras neutras, o morfema de grau comparativo de superioridade será **-ius** (nos casos nominativo, vocativo e acusativo do singular).

Observe que, quando colocamos o adjetivo no grau comparativo através dos morfemas *-ior* ou *-ius*, ele será declinado pela 3ª declinação.

Mesmo que o adjetivo seja de 1ª classe, seguindo, portanto, a 1ª e a 2ª declinações, ao receber o morfema de grau, passa a ser declinado pela 3ª. Assim, *altus, alta, altum* (adjetivo que segue a 1ª e a 2ª declinações) será declinado pela 3ª: *altior, altius*.

CASOS	SINGULAR			PLURAL		
	M	F	N	M	F	N
NOM	alt <u>ior</u>		alt <u>ius</u>		alti <u>or</u> ēs	alti <u>or</u> a
GEN	alti <u>or</u> is		altioris		alti <u>or</u> um	alti <u>or</u> um
ACU	alti <u>or</u> em		alt <u>ius</u>		alti <u>or</u> ēs	alti <u>or</u> a
DAT	alti <u>or</u> i		alti <u>or</u> i		alti <u>or</u> ibus	alti <u>or</u> ibus
ABL	alti <u>or</u> ē		alti <u>or</u> ē		alti <u>or</u> ibus	alti <u>or</u> ibus



Em construções comparativas, o segundo termo da comparação, pode ser feito com o advérbio relativo **quam** (*que, do que*) seguido do adjetivo no caso adequado à argumentação do predicador ou com um simples *ablativo de comparação*.

Rana **lata** non erat **magis** quam bos.

Rana **latior** non erat boue (abl. 3^a).

(A rã não era **mais larga** que o boi.)

Veja mais um exemplo:

Fons purior quam flumen est.

Fons purior flumine est.

(A fonte é **mais pura** (do) que o rio.)

Ablativo de comparação

Observe o exemplo abaixo, com o adjetivo *latus*, *-a*, *-um* (largo) no grau comparativo analítico. O adjetivo está na forma feminina (*lata*) e está sendo modificado pelo advérbio *magis*:

Rana **lata** non erat **magis** quam bos.
(A rã não era **mais larga** que o boi.)

Os demais graus comparativos serão feitos analiticamente por meio dos seguintes advérbios:

Igualdade: *tam*

Inferioridade: *minus*



Em resumo:

	FORMA	1º TERMO	2º TERMO
SUPERIORIDADE	SINTÉTICA	-IOR (m e f) -IUS (n)	Quam + subs ou Ablativo puro
	ANALÍTICA	MAGIS + ADJ	
IGUALDADE	ANALÍTICA	TAM + ADJ	
INFERIORIDADE	ANALÍTICA	MINUS + ADJ	

Atividade rápida 3

1. Coloque os adjetivos abaixo no grau comparativo de superioridade utilizando as formas analítica e sintética:
 - a) altus, -a, -um **altior, altius; magis altus, -a, -um**
 - b) fortis, -e **fortior, fortius; magis fortis, -e**
 - c) prudens (gen.: prudentis) **prudentialior, prudentius; magis prudens**
 - d) turpis, -e **turpior, turpius; magis turpis, -e**

Atividade rápida 3

02. Observe o modelo e faça o mesmo com os demais:

Nestor → adj.: *turpis*, *turpe* → *Marius*

Nestor turpis est.

Superioridade:

Marius turpior est quam Nestor.

Marius turpior est Nestore.

Marius magis turpis est quam Nestor.

Marius magis turpis est Nestore.

Inferioridade: *Nestor minus turpis est quam Marius.*

Nestor minus turpis est Mario.

a) *Gellia* → adj. *tristis*, *triste* → *Linus*

b) *Pecunia* → adj.: *utilis*, *utile* → *ingenium*

utilis, -e: útil

ingenium, -ii: caráter, inteligência, talento

Atividade rápida 3 - *respostas*

a) Gellia → adj. tristis, triste → Linus

Normal:

Gellia tristis est.

Superioridade:

Gellia tristior est quam Linus.

Gellia magis tristis est quam Linus.

Gellia tristior est Lino

Gellia magis tristis est Lino.

Inferioridade:

Linus minus tristis est quam Gellia.

Linus minus tristis est Gellia.

Atividade rápida 3 - *respostas*

b) Pecunia → adj.: utilis, utile → ingenium

Normal:

Pecunia utilis est.

Superioridade:

Pecunia utilior est quam ingenium.

Pecunia magis utilis est quam ingenium.

Pecunia utilior est quam ingenium.

Pecunia magis utilis est ingenio.

Inferioridade:

Pecunia minus utilis est quam ingenium.

Pecunia minus utilis est ingenio.

Grau Superlativo

Para a formação do grau superlativo dos adjetivos, temos como regra geral o acréscimo do morfema **-issim-** à raiz do adjetivo. Em seguida, ele se declina como um adjetivo de 1ª classe do tipo *bonus*, *-a*, *-um*.

Altus, por exemplo: *altissimus*, *altissima*, *altissimum*.

Ainda que o adjetivo siga a 3ª declinação, como *fortis*, *forte* (biforme), ele será declinado, no grau superlativo, como um adjetivo de 1ª classe: *fortissimus*, *fortissima*, *fortissimum*.

Já para os adjetivos terminados em **-er**, como *pauper*: acrescentar o morfema **-rim-** e decliná-los como um adjetivo de 1ª classe.

Assim: *pauper* ficará *pauperrimus*, *pauperrima*, *pauperrimum*.



Alguns adjetivos terminados em **-ilis** (como **facilis**, **facile**: biforme da 3ª) terão como regra o acréscimo do morfema **-lim-** à raiz da palavra, declinando-se, a partir daí, como um adjetivo de 1ª classe.

São os seguintes: *facilis*, *dificilis*, *similis*, *dissimilis*, *gracilis*, *humilis*, a cujos radicais acrescentamos *-limus*.

Facilis, por exemplo, ficará assim:
facillimus, *facillima*, *facillimum*.

Os demais adjetivos terminados em **-ilis** seguirão a regra regnal:

nobilis será *nobilissimus*, *-a*, *-um*
utilis será *utilissimus*, *-a*, *-um*



Alguns adjetivos só são utilizados nos graus comparativo e superlativo. Veja alguns deles:

COMPARATIVO DE SUPERIORIDADE	SUPERLATIVO
inferior, inferiorius (inferior)	infimus, -a, -um (ínfimo)
superior, superiorius (superior)	supremus, -a, -um (supremo)
interior, interiorius (interior)	intimus, -a, -um (íntimo)
prior, prius (anterior)	primus, -a, -um (o primeiro)



Alguns outros adjetivos têm formações irregulares de comparativos e superlativos:

GRAU NORMAL	COMPARATIVO DE SUPERIORIDADE	SUPERLATIVO
<i>bonus, -a, -um</i>	<i>melior, melius</i>	<i>optimus, -a, -um</i>
<i>malus, -a, -um</i>	<i>peior, peius</i>	<i>pessimus, -a, -um</i>
<i>magnus, -a, -um</i>	<i>maior, maius</i>	<i>maximus, -a, -um</i>
<i>paruus, -a, -um</i>	<i>minor, minus</i>	<i>minimus, -a, -um</i>
Os adjetivos em -dīcus, -fīcus, -uōlus	formam seus graus a partir de um tema em -ent- :	
<i>magnificus</i>	<i>magnific<u>ent</u>ior</i>	<i>magnific<u>ent</u>issimus, -a, -um</i>
<i>beneuōlus</i>	<i>beneuol<u>ent</u>ior</i>	<i>beneuol<u>ent</u>issimus, -a, -um</i>



Saiba mais:

Adjetivos em cujo tema a vogal final vem precedida de outra vogal, como os terminados em **-eus**, **-ius**, **-uus** (*idoneus*, *exiguus*, *regius*), não possuem formas comparativas nem superlativas sintéticas.

Usamos, nesses casos, os advérbios *magis* ou *plus* para o comparativo: magis idoneus

e *maxime* (maximamente), *multum*, *valde* (muito), e outros de significação semelhante, para o superlativo: maxime exiguus

Atividade rápida 4

1. Coloque os adjetivos abaixo no grau superlativo:

a) altus, -a, -um:

altissimus, altissima, altissimum

b) fortis, -e:

fortissimus, fortissima, fortissimum

c) prudens (gen.: prudentis):

prudentissimus, prudentissima, prudentissimum

d) turpis, -e:

turpissimus, turpissima, turpissimum

Atividade rápida 4

02. Construa sentenças com predicadores nominais no superlativo, conforme o modelo:

Nestor → turpis, -e

Nestor turpis est.

Nestor turpissimus est.

- a) bellum → turpis, -e
- b) uir → fortis -e
- c) femina → fortis, -e
- d) uir → prudens (gen.: prudentis)
- e) femina → prudens (gen.: prudentis)

Atividade rápida 4 - respostas

a) bellum → turpis, -e

Bellum turpe est. | Bellum turpissimum est.

b) uir → fortis -e

Vir fortis est. | Vir fortissimus est.

c) femina → fortis, -e

Femina fortis est. | Femina fortissima est.

d) uir → prudens (gen.: prudentis)

Vir prudens est. | Vir prudentissimus est.

e) femina → prudens (gen.: prudentis)

Femina prudens est. | Femina prudentissima est.

Perfeito sincopado

...Tum natos suos interrogauit an boue esset latior.
Illi nega(ue)runt...

(... Então perguntou seus filhos se era mais larga que o boi.
Eles negaram...)

interrogo, -as, -are, interrogauit
nego, -as, -are, negauit

Alguns verbos, então, aparecerão já com essa indicação nos dicionários:

peto, -is, -ire, petiui ou peti

Verbos no presente do modo subjuntivo

...hoc argumento se describi **sentiat**.)
(... **sinta-se** ser descrito por este argumento.)

sentio, -is, -ire, sensi

- Observe que o verbo é da 4ª conjugação (infinitivo em *-ire*) e que ele apresenta radical do *infectum*.
- O presente do subjuntivo aparece marcado pelo sufixo **-a-**.
- Isso ocorre como no português: o verbo *sentir* terá no presente do subjuntivo uma vogal **-a-**: ... que ele **sinta**...

Presente do subjuntivo

(verbos de 1ª conj. **-e-**; verbos de 2ª, 3ª e 4ª: **-a-**)

Observe:

Verbo AMARE

Indicativo: amas scholam (*tu amas a escola*)

Subjuntivo: utinam ames scholam. (*tomara que ames a escola*)

-e- no subjuntivo, com a assimilação da vogal temática
-a- sufixo **-e-** do presente do subjuntivo.

Verbo LEGERE

Indicativo: legis librum (*tu lê o livro*)

Subjuntivo: utinam legas librum (*tomara que leias o livro*)

-a-, no subjuntivo, ligando-se diretamente ao radical.



Verbo: do, -as, -are, -dedi

<u>d</u> em	eu dê
<u>d</u> es	tu dêš / você dê
<u>d</u> et	ele dê
<u>d</u> ēmus	nós demos / a gente dê
<u>d</u> ētis	vós deis / vocês deem
<u>d</u> ent	eles deem

Verbo: haběo, -es, -ere, habŭi

<u>hab</u> ěam	eu tenha
<u>hab</u> ěas	tu tenhas / você tenha
<u>hab</u> ěat	ele tenha
<u>habe</u> āmus	nós tenhamos / a gente tenha
<u>habe</u> ātis	vós tenhais / vocês tenham
<u>hab</u> ěant	eles tenham

Verbo: dico, -is, -*ĕre*, dixi

<u>dic</u> am	eu diga
<u>dic</u> as	tu digas / você diga
<u>dic</u> at	ele diga
<u>dic</u> āmus	nós digamos / a gente diga
<u>dic</u> ātis	vós digais / vocês digam
<u>dic</u> ant	eles digam

Verbo: faciō, -is, -*ĕre*, feci

<u>faci</u> am	eu faça
<u>faci</u> as	tu faça / você faça
<u>faci</u> at	ele faça
<u>faci</u> āmus	nós façamos / a gente faça
<u>faci</u> ātis	vós façais / vocês façam
<u>faci</u> ant	eles façam

Verbo: uenño, -is, -ire, ueni

uenñam

eu venha

uenñas

tu venhas / você venha

uenñat

ele venha

uenñāmus

nós venhamos / a gente venha

uenñātis

vós venhais / vocês venham

uenñant

eles venham

	Sufixo de presente do subjuntivo	
<u>do</u> , -are	-e-	<u>de</u> m
<u>hab</u> ĕo, -ere	-a-	<u>hab</u> ĕam
<u>dico</u> , -ĕre	-a-	<u>dica</u> m
<u>fac</u> io, -ĕre	-a-	<u>faci</u> am
<u>uen</u> ño, -ire	-a-	<u>uen</u> ñam

Atividade rápida 5

01. Analise morfológicamente as seguintes formas verbais (indique tempo, modo, pessoa e número) e verta-as ao português:

- a) cenent (ceno, -as, -are, -aui)
- b) studēret (studeo, -es, -ere, studŭi)
- c) studuisti (studeo, -es, -ere, studŭi)
- d) uertas (uerto, -is, -ĕre, uerti)
- e) laboraremus (laboro, -as, -are, -aui)
- f) nutriatis (nutrio, -is, -ire, -iui ou -ŭi)
- g) nutriuit (nutrio, -is, -ire, -iui ou -ŭi)
- h) nutriimus (nutrio, -is, -ire, -iui ou -ŭi)

Atividade rápida 5 - respostas

01.

a) cenent (ceno, -as, -are, -aui):

presente do subjuntivo, 3a. plural, (que) eles jantem

b) studēret (studeo, -es, -ere, studŭi):

pretérito imperfeito do subjuntivo, 3a. singular, (se) ele gostasse

c) studuisti (studeo, -es, -ere, studŭi)

pretérito perfeito do indicativo, 2a. singular, tu estudaste
(tu te dedicaste a)

d) uertas (uerto, -is, -ĕre, uerti)

presente do subjuntivo, 2a. singular, (que) tu vertas

Atividade rápida 5 - respostas

- e) laboraremus (laboro, -as, -are, -aui)
pretérito imperfeito do subjuntivo, 1a. Plural, (se) nós trabalhássemos
- f) nutriatis (nutrio, -is, -ire, -iui ou -īi)
presente do subjuntivo, 2a. plural, (que) vós nutrais
- g) nutriuit (nutrio, -is, -ire, -iui ou -īi)
pretérito perfeito do indicativo, 3a. singular, ele nutriu
- h) nutriimus (nutrio, -is, -ire, -iui ou -īi)
pretérito perfeito do indicativo, 1a. plural, nós nutrimos

Verbos *esse* e *posse* no presente do modo subjuntivo

Verbo: *sum, -es, esse, fui*

sim	eu seja
sis	tu sejas / você seja
sit	ele seja
simus	nós sejamos / a gente seja
sitis	vós sejais / vocês sejam
sint	eles sejam

Verbo: *possum, potes, posse, potui*

possim	eu possa
possis	tu possas / você possa
possit	ele possa
possīmus	nós possamos / a gente possa
possītis	vós possais / vocês possam
possint	eles possam

Atividade rápida 6

01. Verta ao português as seguintes sentenças:

- a) Romae sum.
- b) Magister Romae erat.
- c) Breui Romae ero.
- d) Vtīnam Romae sint.
- e) Si Romae essent...

02. Agora faça o mesmo com o verbo *posse* (*possum, potes, posse: poder*):

- a) Legere non possum.
- b) Legere non potes.
- c) Hodie legere discipuli non poterunt.
- d) Vtīnam hodie legere possim.
- e) ... ut hodie legere possent facile...

Atividade rápida 6 - respostas

01.

a) Romae sum.

Estou em Roma.

b) Magister Romae erat.

O professor estava em Roma.

c) Breui Romae ero.

Em breve estarei em Roma.

d) Vtñam Romae sint.

Tomara que eles estejam em Roma.

e) Si Romae essent...

Se eles estivessem em Roma...

Atividade rápida 6 - *respostas*

02.

a) Legere non possum.

Não posso ler.

b) Legere non potes.

Tu não podes ler.

c) Hodie legere discipuli non possunt.

Os alunos não podem ler hoje.

d) Vtīnam hodie legere possim.

Tomara que eu possa ler hoje.

e) ... ut hodie legere possent facile...

para que eles pudessem ler facilmente hoje...

Atividade rápida 6

VOCABULÁRIO:

breui: (adv.) em breve

facile: (adv.) facilmente

hodie: (adv.) hoje

Romae: (locativo) em Roma

ut: que, para que

utinam: (adv.) oxalá, queiram os deuses que, tomara que

O participípio passado dos verbos

Tempos primitivos do verbo *dare*

<u>do</u>	,	-as	,	-are	,	<u>dedi</u>		<u>datum</u>
1ª pes. pres.		2ª pes. pres.		infinitivo		1ª pes. pret. perf.		supino
eu dou		tu dás		dar		eu dei		para dar

Da forma datum, formamos, pois, o participípio passado *datus*, *data*, *datum*

O PP se declina como um adjetivo de 1ª classe (tipo *bonus*, *bona*, *bonum*).



*Rana **rupta** et bos* | (A rã arreventada e o boi)

ruptus, -a, -um: part. pass. de *rumpo*

rumpo, -is, -ĕre, rupi, ruptum: arreventar,
estourar

A palavra em destaque no título da fábula aparece dicionarizada como um adjetivo de 1ª classe – *ruptus, -a, -um* e o dicionário nos informa que se trata de um particípio passado do verbo *rumpo, -is, -ĕre, rupi, ruptum*.



Rana **rupta** et bos | (A rã arrebitada e o boi)

No título da fábula *rupta* concorda com *rana*, pois funciona como um adjetivo de 1ª classe, concordando com o nome a que se refere em gênero, número e caso. Veja:

	rana, -ae	ruptus, -a, -um
	1ª decl.	1ª decl.
Nominativo:	rana	rupta
Genitivo:	ranae	ruptae
Acusativo:	ranam	ruptam
Dativo:	ranae	ruptae
Ablativo:	rana	rupta

Atividade rápida 7

1. Forme participios passados a partir do supino nos tempos primitivos dos verbos que se seguem:
 - a) basio, -as, -are, -aui, -atum: beijar
 - b) laudo, -as, -are, aui, -atum: louvar
 - c) sino, -is, -ĕre, siui, situm: permitir
 - d) moueo, -es, -ere, moui, motum: mover, provocar
 - e) capio, -is, -ĕre, cepi, captum: tomar
 - f) carpo, -is, -ĕre, carpsi, carptum: colher, censurar
 - g) cogito, -as, -are, -aui, -atum: pensar, meditar, refletir

Atividade rápida 7 - respostas

a) basio, -as, -are, -aui, -atum (beijar):

basiatum, basiatum, basiatum

b) laudo, -as, -are, aui, -atum (louvar):

laudatum, laudatum, laudatum

c) sino, -is, -ĕre, siui, situm (permitir):

situm, situm, situm

d) moueo, -es, -ere, moui, motum (mover, provocar):

motum, motum, motum

e) capio, -is, -ĕre, cepi, captum (tomar):

captum, captum, captum

f) carpo, -is, -ĕre, carpsi, carptum (colher, censurar):

carptum, carptum, carptum

g) cogito, -as, -are, -aui, -atum (pensar, meditar, refletir):

cogitatum, cogitatum, cogitatum

Atividade rápida 7

02. Verta ao português:

- a) femina basiata
- b) uir basiatus
- c) laudatus poeta
- d) urbs capta

03. Sublinhe os participios passados, circule os termos a que eles se referem e verta ao português as sentenças:

- a) Urbem captam hostis occurit.
- b) Mota Gellia lacrimas flet.
- c) Carpta legit carmina Catulli.
- d) Melior cogitatus est amor.

Atividade rápida 7 - respostas

02. Verta ao português:

a) femina basiata:
mulher beijada

b) uir basiatus:
homem beijado

c) laudatus poeta:
poeta louvado

d) urbs capta:
cidade tomada

Atividade rápida 7 - respostas

03. Sublinhe os particípios passados, *circule* os termos a que eles se referem e verta ao português as sentenças:
- a) *Vrbem* captam hostis occurit. O inimigo pilha a cidade tomada.
 - b) Motas Gellia *lacrimas* flet. Gélia chora lágrimas provocadas (fingidas).
 - c) Carpta legit *carmina* Catulli. Ele lê os poemas censurados de Catulo.
 - d) *Melior* cogitatus est *amor*. O amor é melhor (quando) refletido.

Atividade rápida 7

VOCABULÁRIO:

amor, -ir: (m) amor, amizade, afeição, paixão

carmen, -īnis: (n) poema

carpo, -is, -ĕre, carpsi, carptum: censurar

Catullus, -i: Catulo

cogito, -as, -are, -aui, -atum: meditar, pensar

fleo, -es, -ĕre, -eui, fletum: chorar

Gellia, -ae: Gélia (nome de mulher)

lacrima, -ae: lágrima

moueo, -es, -ere, moui, motum: provocar

occurro, -is, -ĕre, -curri, -cursum: atacar, pilhar

hostis, -is: (m) inimigo



SISTEMATIZAÇÃO

Nesta unidade, você aprendeu que:

- ✓ as palavras masculinas e femininas de tema em consoante da 3ª declinação terão genitivo plural em **-um**;
- ✓ as neutras, por sua vez, farão o ablativo em **-e**, o nominativo e o acusativo plural em **-a** e o genitivo plural em **-um**;
- ✓ os adjetivos de 2ª classe seguem a 3ª declinação e podem ser uniformes (*acer, acris, acre*), biformes (*fortis, forte*) e uniforme (*atrox, gen.: atrocis*).
- ✓ os adjetivos de 2ª classe se declinam, em sua grande maioria, como os substantivos de tema em **-i** da 3ª declinação: ablativo em **-i** e genitivo plural em **-ium** (todos os gêneros), nominativo e acusativo plural em **-ia** (para os neutros);

- 
- ✓ os adjetivos se flexionam em grau. Independentemente da declinação a que pertence o adjetivo, ao assumir os morfemas **-ior** (m. e f.) e **-ius** (n), do grau comparativo, ele se declina pela 3ª declinação. Da mesma forma, independentemente da declinação a que pertence o adjetivo, ao assumir o morfema **-issim-**, de grau superlativo, ele será declinado como um adjetivo de 1ª classe, seguindo a 1ª e a 2ª declinações (**-issimus**, **-issima**, **-issimum**);
 - ✓ o perfeito latino pode aparecer, por vezes, sincopado: *negarunt* por *negauerunt*;
 - ✓ o presente do subjuntivo é construído, com os verbos regulares, como no português: 1ª conjugação, morfema **-e-**; demais conjugações, morfema **-a-**;
 - ✓ os tempos primitivos dos verbos apresentam uma forma chamada *supino*, de onde se forma o particípio passado, que se declina como um adjetivo de 1ª classe.



		INDICATIVO		SUBJUNTIVO	
	Tempo	1ª e 2ª conj.	3ª e 4ª conj.	1ª	2ª, 3ª e 4ª
INFECTUM (Tempos de ação inacabada)	Presente	- Ø - 1ª pes. sing: -o 3ª pes. pl.: -nt	- Ø - 1ª pes. sing: -o 3ª pes. pl.: -unt	-e-	-a-
	Pret. imperf.	- ba -	- eba -	-re- ou infinitivo + morfemas de pessoa e número	
	Fut. imperf.	Não estudado			



		INDICATIVO	SUBJUNTIVO
	Tempo	1ª, 2ª, 3ª e 4ª conj.	1ª, 2ª, 3ª e 4ª conj.
PERFECTUM (Tempos de ação acabada)	Pretérito perfeito	Radical do perfectum + desinências -i- -i, -īsti, -it, -īmus, -īstis, -ērunt (ou -ēre)	Não estudado
	Pretérito mais-que-perfeito	Radical do perfectum + desinências -ēram, -ēras, -ērat, -erāmus, -erātis, -ērant	Radical do perfectum + desinências -īsem, -īsses, -īssēt, -issēmus, -issētis, -īssent



- Vimos que o latim tinha os morfemas **-ior** e **-ius** para o grau comparativo de superioridade. O grau comparativo de superioridade podia ser feito através desses morfemas ou através do advérbio **magis** e adjetivo no grau normal. Em português, o grau comparativo é feito analiticamente: mais bonito que, menos bonito que, tão bonito quanto.
- Alguns adjetivos em latim, utilizados em grau comparativo de superioridade apenas em sua forma sintética, com os morfemas **-ior** e **-ius**, passaram ao português: *inferior*, *superior*, *maior*, *menor*, etc. Como o gênero neutro não passou para nossa língua, não temos formas comparativas em português terminadas com **-ius**.